



BOLETIM IPC / CG



Índice de Preço ao Consumidor - IPC Campo Grande – MS Agosto de 2006 (0,25%)



BOLETIM IPC / CG



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>David Lourenço Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT</p> <p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Prof. MSc. Jaime Jordan – UNAES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Mara Huebra de Gordin – UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Aline Cusinato de Araújo Catiane Bordignon Carassa Daniel Santos de Souza Emanuele Rossini Iza Olmos Rodrigues de Lima Keila Moura da Silva Leandro Cerejo C. Lima Eduardo Valverde Letícia Soares Fernandes Priscila Silva de Azevedo Samuel David Wick Simone Aparecida Volpini Simonetto</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B, I Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 348-8128 - 348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
---	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE - MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4.585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE AGOSTO DE 2006

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande, no mês de agosto de 2006, teve uma elevação em relação ao mês de julho, ficando em 0,25%. O Quadro 1 mostra as variações dos índices, positivas e negativas, nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos Grupos Transportes 0,56%, Vestuário 0,55%, Despesas Pessoais 0,35%, Alimentação 0,24%, Habitação 0,19% e Educação 0,01%, enquanto que, variação negativa só ocorreu no grupo Saúde (-0,03).

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Agosto de 2006

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Geral	100,00%	0,25%	0,25%
Habitação	32,02%	0,19%	0,06%
Alimentação	24,86%	0,24%	0,06%
Transportes	13,88%	0,56%	0,08%
Educação	10,28%	0,01%	0,00%
Despesas Pessoais	7,30%	0,35%	0,03%
Saúde	6,97%	- 0,03%	0,00%
Vestuário	4,69%	0,55%	0,03%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

II HABITAÇÃO

Em agosto de 2006, o Grupo Habitação apresentou uma variação positiva nos preços dos produtos que compõem o seu índice, em média de 0,19%. Contribuíram positivamente para a composição deste índice os produtos: condicionador de ar 23,82%, amaciante de roupas 4,03%, lâmpada 3,19%, carvão 2,82%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: internet (-20,63%), máquina de lavar roupa (-4,61%), conta de telefone celular (-2,69%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 mostra os principais produtos do Grupo Habitação que aumentaram e diminuiriam de preços de modo mais acentuado,

Quadro 2. Variações de preços do Grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Condicionador de ar	23,82%	Saponáceo	-0,12%
Amaciante de roupas	4,03%	Ventilador	-0,24%
Lâmpada	3,19%	Sabão em barra	-0,51%
Carvão	2,82%	Gás em butijão	-0,55%
Taxa de água/esgoto	2,47%	Limpa vidros	-0,68%
Liquidificador	1,95%	Álcool	-0,85%
Vela	1,92%	Televisor	-1,64%
Lustra móveis	1,85%	Água sanitária	-1,93%
Desinfetante	1,79%	DVD	-2,39%
Esponja de aço	1,77%	Conta de telefone celular	-2,69%
Inseticida	1,70%	Máquina de lavar roupa	-4,61%
Pilha	1,50%	Internet	-20,63%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III GRUPO ALIMENTAÇÃO

O Grupo Alimentação, no mês de agosto, apresentou elevação de preços, em média de 0,24%, interrompendo uma tendência que vinha ocorrendo nos meses anteriores, que foram de deflações. O Quadro 3 apresenta os produtos que aumentaram ou diminuiram de preços neste Grupo. Os produtos que compõem o Grupo Alimentação têm variações significativas, tanto positivas quanto negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos o mamão 73,05%, o limão 38,31%, o chuchu 33,00%, o maracujá 16,62%, a melancia 13,51%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, quedas significativas nos preços da laranja pêra (-26,21%), a cebola (-26,02%), a batata (-11,35%), a chicória (-10,61%), o repolho (-8,71%), o feijão (-6,56%), o abacaxi (-6,29%), dentre outros com menores quedas.

Quadro 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação

Aumentaram de preço	Variações	Quedas de preço	Variações
Mamão	73,05%	Flocos de aveia	-1,93%
Limão	38,31%	Doces em pasta ou massa	-1,96%
Chuchu	33,00%	Salsicha	-2,10%
Maracujá	16,62%	Lingüiça fresca	-2,35%
Melancia	13,51%	Maçã	-2,61%
Costeleta	12,20%	Mortadela	-2,84%
Alface	10,92%	Abobrinha	-3,01%
Pernil	10,89%	Maizena	-3,23%
Massa para pastel	9,77%	Salgadinho	-3,88%
Manga	9,32%	Morango	-3,96%
Músculo	8,71%	Carne seca/charque	-4,58%
Acém	8,65%	Beterraba	-5,44%
Beringela	8,50%	Manteiga	-5,94%
Farinha de aveia	8,44%	Abacaxi	-6,29%
Queijo Mussarela/prato	7,45%	Feijão	-6,56%

Milho	7,43%	Repolho	-8,71%
Goiaba	6,88%	Chicória	-10,61%
Farinha de mandioca	6,72%	Batata	-11,35%
Cheiro Verde	6,46%	Cebola	-26,02%
Pimentão	6,19%	Laranja pêra	-26,21%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

As variações dos preços das carnes de aves, suína e bovina estão apresentadas no Quadro 4, Observam-se fortes aumentos nos preços das carnes bovina e suína, enquanto as carnes de aves se encontram dentro da normalidade.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Tipos	Variações
Frango	
Abatidos	1,4%
Miúdos	0,1%
Suína	
Costeleta	12,20%
Pernil	10,89%
Bisteca	6,13%
Bovina	
Músculo	8,71%
Acém	8,65%
Lagarto Plano	5,94%
Cupim	4,96%
Víceras de boi	4,11%
Coxão-mole	4,05%
Costela	3,55%
Peito	3,41%
Alcatra	2,76%
Patinho	2,03%
Filé mignon	1,57%
Paleta	1,13%
Fígado	0,00%
Contra-filé	-1,02%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV TRANSPORTE

No Grupo Transporte observou-se, no mês de agosto, uma inflação nos preços dos principais produtos que compõem o índice desse Grupo, em média de 0,56%, com altas nos preços da gasolina 1,80%, pneu 1,24%, álcool combustível 0,45% passagem de ônibus intermunicipal 0,45%, passagem de ônibus interestadual 0,13% e diesel 0,12%. Os preços que recuaram foram os seguintes: automóvel novo (-1,61%) e mão de obra (-0,77%). O Quadro 5 mostra as variações citadas.

Quadro 5. Variações de preços do Grupo Transporte

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Gasolina	1,80%	Mão de obra	-0,77%
Pneu	1,24%	Automóvel novo	-1,61%
Álcool (combustível)	0,45%		
Ônibus intermunicipal	0,45%		
Ônibus interestadual	0,13%		
Diesel	0,12%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

V EDUCAÇÃO

No Grupo Educação observou-se, no mês de agosto, uma ligeira alta nos preços de seus produtos, com um índice de 0,01%, conseqüência de pequenas elevações de preços em artigos de papelaria,

VI DESPESAS PESSOAIS

Este Grupo apresentou, no mês de agosto, uma variação positiva nos preços dos produtos que compõem o seu índice, em média de 0,35%. Os produtos que tiveram as maiores variações positivas foram: mensalidade de clube 4,83%, hidratante 2,18%, sabonete 2,04%, dentre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores variações negativas foram: filme fotográfico (-2,56%), protetor solar (-2,46%), papel higiênico (-0,64%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 6 mostra as maiores variações deste Grupo.

Quadro 6. Variações de preços do Grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Clube	4,83%	Creme dental	-0,52%
Hidratante	2,18%	Rev. Fotográfica	-0,57%
Sabonete	2,04%	Papel higiênico	-0,64%
Fio dental	0,95%	Protetor Solar	-2,46%
Bronzeador	0,67%	Filme Fotográfico	-2,56%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII SAÚDE

No mês de agosto de 2006, o Grupo Saúde apresentou estabilidade nos preços de seus produtos, com leve deflação, em torno de (-0,03%). Observou-se aumentos de preços nos produtos: antidiabético 1,41%, antigripal e antitussígeno 1,00%, dentre outros com menores aumentos. As quedas de preços ficaram por conta dos produtos: gastroprotetor (-2,24%), antiinflamatório e antireumático (-1,00%), dentre outros produtos com menores quedas. Os produtos que tiveram maiores variações estão mostrados no Quadro 7.

Quadro 7. Variações de preços do Grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Antidiabético	1,41%	Material para curativo	-0,81%
Antigripal e antitussígeno	1,00%	Radiografia	-0,87%
Analgésico e antitérmico	0,52%	Antiinflamatório e antireumático	-1,00%
Vitamina e fortificante	0,49%	Gastroprotetor	-2,24%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII VESTUÁRIO

Observou-se no Grupo Vestuário, no mês de agosto de 2006, uma ligeira alta no conjunto dos seus produtos, em média de 0,55% uma tendência de alta que vem ocorrendo desde o mês de março de 2006. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: camiseta masculina 5,71%, saia 4,37%, sandália/chinelo masculino 4,33%, blusa 3,04%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: lingerie (-3,10%), sapato masculino (-2,81%), camisa masculina (-2,54%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão mostrados no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do Grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Camiseta Masculina	5,71%	Bermuda e Short Feminino	0,09%
Saia	4,37%	Camiseta Feminina	-0,54%
Sandália/Chinelo Masculino	4,33%	Calça Comprida Masculina	-2,09%
Blusa	3,04%	Camisa Masculina	-2,54%
Sandália/Chinelo Feminino	2,73%	Sapato Masculino	-2,81%
Calça Comprida Feminina	2,53%	Lingerie	-3,10%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IX INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, de janeiro a agosto de 2006, atinge 1,06% e, nos últimos 12 meses, é de 2,74%, muito abaixo do centro da meta de 4,5% estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Os Grupos que mais contribuíram para elevar a inflação nos últimos 12 meses foram, nesta ordem: Transporte, Educação, Despesas Pessoais, Habitação, Saúde e Vestuário. O Grupo Alimentação contribui com a redução da inflação de Campo Grande, acumulando uma deflação de (-1,30%) em doze meses. Contribuíram para a queda nos preços dos produtos de alimentação a valorização cambial do Real, baixa capacidade de transferência dos preços da indústria ao varejo, boas condições climáticas para a produção agrícola e hortifrutigranjeiros.

A inflação acumulada neste ano de 2006, na cidade de Campo Grande, é de 1,06%, com fortes evidências que, neste ano, a inflação acumulada ficará, certamente, abaixo da meta do Conselho Monetário Nacional, que é de 4,5%. O Grupo Educação lidera a elevação dos preços neste ano de 2006, com 5,61%, devido ao aumento das mensalidades escolares em janeiro/2006. O Grupo Alimentação apresenta uma deflação acumulada de (-2,22%) neste ano de 2006, seguido do Grupo Vestuário com (-0,85%). Os demais Grupos se apresentam dentro da normalidade.

O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete Grupos que compõem o IPC / CG de janeiro a agosto de 2006, bem como, esses índices acumulados no ano de 2006 e nos últimos doze meses.

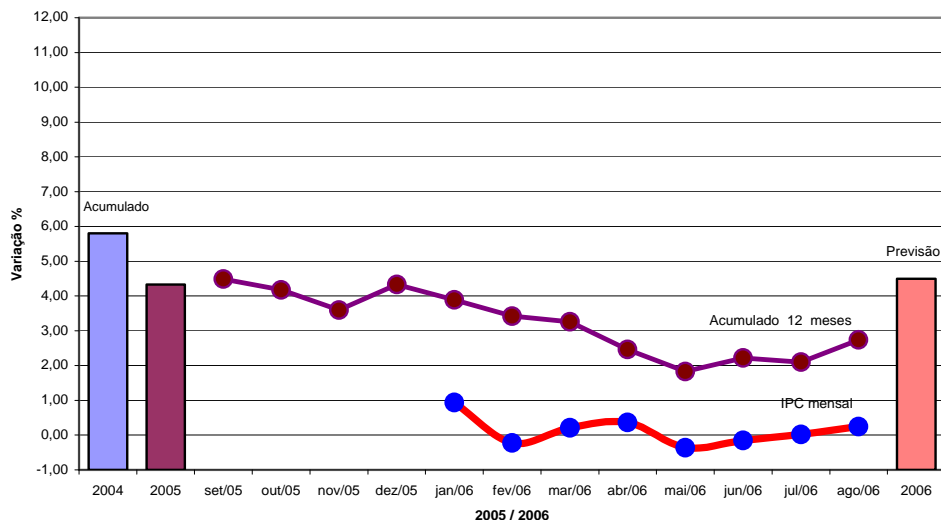
Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2006 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
														2006	12 meses	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
	%															
Geral	100,00	0,94	-0,22	0,21	0,37	-0,36	-0,15	0,02	0,25						1,06	2,74
Habitação	32,02	0,24	0,06	0,00	1,04	-0,21	0,11	0,54	0,19						1,98	2,44
Alimentação	24,86	0,22	-0,27	0,30	-0,59	-1,44	-0,06	-0,63	0,24						-2,22	-1,30
Transporte	13,88	1,45	-0,01	0,33	0,92	0,16	-1,57	-0,52	0,56						1,30	7,70
Educação	10,28	5,89	-0,18	0,15	-0,08	-0,01	-0,11	-0,04	0,01						5,61	5,82

Despesas Pessoais	7,30	0,82	-0,59	-0,01	0,13	0,31	0,43	0,58	0,35							2,03	5,15
Saúde	6,97	-0,02	-0,37	0,79	0,51	0,03	0,38	-0,02	-0,03							1,27	2,54
Vestuário	4,69	-0,87	-1,75	0,38	0,47	0,49	0,02	0,43	0,55							-0,85	0,71

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal, a inflação acumulada durante o ano de 2006 e a inflação nos últimos 12 meses em Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2004 e 2005 e a primeira previsão de meta de inflação para 2006, noticiada pelo Banco Central no final do ano de 2005, que é de 4,5%, com um intervalo de dois pontos percentuais para cima ou para baixo



Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Figura 1, IPC/CG mensal de 2006, inflação acumulada de 2004 e 2005 e previsão para 2006 – Campo Grande – MS